

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F30	12
	UF	SÍTIO..	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Fábrica de Discos Rozenblit Ltda.
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Rozenblit
ENDEREÇO	Avenida Estrada dos Remédios, nº. 885, Afogados – Recife/PE
PROPRIETÁRIO	José Rozenblit
AUTOR DO PROJETO	Não informado
CONDIÇÃO ATUAL	☐ ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	1953
PROTEÇÃO EXISTENTE	Não existe

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 76 e 77
--

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA
As edificações componentes da fábrica Rozenblit estavam localizadas em um grande terreno, ficando bem visível na paisagem, além de estar bem destacada do entorno, já que existiam muito poucas edificações com um porte como as da Rozenblit, tanto que até hoje o terreno se destaca no espaço do bairro.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	12
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

(1) As edificações componentes do parque industrial da fábrica de discos Rozemblit foram construídas no início da década de 50, em 1953, com características de um parque industrial, com grandes galpões e edifícios administrativos, porém com características da arquitetura moderna já em voga no país. (2) O terreno ocupado tinha 14.000 m², onde o espaço construído ocupava aproximadamente 50% do terreno, resultando em grandes afastamentos entre os prédios e em grandes áreas de solo natural. (3) A fábrica era composta de prédios com apenas um pavimento, devido à grande área disponível. No primeiro prédio, à esquerda, ficava o estúdio de gravação, onde havia um grande painel de pastilha cerâmica. No outro era a fábrica, onde existia a parte administrativa e a produção de discos propriamente dita. No todo, encontravam-se edificações que consistiam em estúdio de gravação, parque fonográfico e gráfico com equipamentos variados como impressoras off-set, máquinas de imprimir, rebobinadoras, cortadores longitudinais e transversais, gravadoras profissionais de dois, três e quatro canais; câmaras de eco, toca-discos profissionais, salas de controle e refeitório. (4) As coberturas dos grandes galpões eram feitas de telhas de fibrocimento, sustentadas por elementos metálicos que davam forma a esse telhado, enquanto que nos demais prédios também eram usados o mesmo tipo de telha, só que com águas, normalmente apenas uma em cada edifício. (5) As fachadas eram bem simples, características de uma arquitetura voltada para a indústria, com aberturas apenas para as portas e janelas, em todas as edificações. Porém, nos galpões foram usados grandes panos de cobogós, necessários para amenizar a temperatura interna dos prédios. (6) O sistema construtivo era um misto de alvenaria estrutural em alguns prédios e em outros, como nos galpões, pilares de concreto. (7) Não há detalhes arquitetônicos relevantes.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Não se pode responder a este item porque a fábrica foi desativada e atualmente não existe nada em funcionamento relacionada a ela no local.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Não se aplica.

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1953	Início das atividades da fábrica
1953-1983	Gravação de diversos LP's, dando projeção nacional a artistas consagrados atualmente, como Luís Gonzaga, e ao ritmo do frevo, amplamente divulgado nas suas produções;
1966	Grande inundação causada pelo Rio Capibaribe
1975	Pequena inundação causada pelo Rio Capibaribe
1983	Encerramento e fechamento das atividades fábrica, por diversas dívidas adquiridas, além das inundações do parque industrial.

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

As edificações foram construídas para abrigar uma fábrica de discos, a Rozemblit, em 1953.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	12
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Um dos principais eventos ocorridos na Rozemblit foi a descoberta e divulgação de novos intérpretes, compositores e arranjadores da música pernambucana, especialmente de Frevo, de rua, de bloco ou canção, como os trabalhos de Nelson Ferreira e Capiba, por exemplo. Porém, sem esquecer de outros ritmos, como samba, fox-trote, tango, bolero ou arrasta-pé.

Outro fato importante é que a fábrica sofreu a grande inundação causada pelo Rio Capibaribe em Recife, em 1966, e, em menor escala, a de 1975, que causaram imensos transtornos à produção, sendo este um dos motivos da queda da Rozemblit. Segundo Sobrinho (1993), esses eventos destruíram equipamentos e matrizes de incontáveis obras-primas de expressão regionalista pernambucano, resultando em perda total da fábrica.

6.3. USOS COTIDIANOS

Os usos cotidianos se restringiram até o fechamento da fábrica em 1953. Dentre eles destacam-se:

Produção, gravação, valorização e divulgação de diversos ritmos locais, em especial o Frevo, por intérpretes e compositores de Pernambuco, como Capiba, ou não, como Jair Rodrigues.

Prensagem de discos LP (Long Play), compactos e duplos.

6.4. USOS CERIMONIAIS

Não se aplica.

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 1 e 2 Ficha de Celebração Nº 1.

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Não se aplica, pois a fábrica foi desativa há mais de 20 anos e o antigo proprietário já faleceu.

9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

SOBRINHO, Antônio Alves. **Desenvolvimento em 78 rotações**: a indústria fonográfica Rozemblit (1953-1964). Recife: Faculdade de História da Universidade Federal de Pernambuco, 1993, 124 p. (Dissertação, Mestrado em História)

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	PE	01	01	06	F30	12
-------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

9.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 76 e 77

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não é necessário.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não há a necessidade de identificar outros bens.

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q30 12		
PESQUISADOR (ES)	Gustavo Miranda		
SUPERVISOR	Gustavo Miranda		
REDATOR	Ester Monteiro e Gustavo Miranda		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		